

Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 **ATA Nº 025/2016 de 13/10/2016** – Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do  
2 Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o  
3 n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e  
4 sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia treze de outubro de dois mil e dezesseis,  
5 estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto**  
6 **Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José**  
7 **Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de**  
8 **Vasconcellos e Rose Mary Gomes**, instituídos através da portaria de nomeação nº  
9 208/2016, que em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 246/2016, se  
10 reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto  
11 analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. I – **Relatório da Carteira do**  
12 **Macaeprev – Setembro 2016**: Aberta a reunião, o membro do Comitê de Investimentos e  
13 Administrador do Fundo **Augusto Fauaz** apresentou o relatório a seguir, referente à  
14 **Carteira do Macaeprev no mês de Setembro de 2016**. Que apresentou melhoras em  
15 relação a agosto, já que sua **média ponderada** ficou em +1,28% e superou a meta atuarial  
16 de setembro, que ficou em +0,57%. Em relação ao **desempenho da carteira no**  
17 **acumulado do ano** (janeiro a setembro), apresentou média ponderada de +13,62%,  
18 enquanto a **meta atuarial acumulada** ficou em +10,23%. Com isso, a carteira do Instituto  
19 superou em +33,15% a meta atuarial, para o exercício de 2016 até esse período. Que a  
20 **melhor aplicação no ano de 2016** continuou sendo o fundo de renda variável Itaú FOF RPI  
21 Ações Ibovespa Ativo FI, com rentabilidade acumulada no ano de +28,10%, seguido pelo  
22 fundo de renda fixa BB PREVID. RF IMA-B TP, cujo *benchmark* é o IMA-B, com +21,80%.  
23 Que no mês de setembro, com a queda da inflação, medida pelo IBGE, através do IPCA, a  
24 não alteração da Taxa de Juros Americana, pelo FED e a Taxa Selic, pelo COPOM foram  
25 vetores determinantes para que os **fundos de renda fixa, sem carência, da carteira,**  
26 **atrelados ao IRF-M**, tivessem a melhor rentabilidade no mês, com uma rentabilidade média  
27 de +1,95%, superando com facilidade a meta atuarial. Também vale destacar o bom  
28 desempenho dos **fundos atrelados ao IMA-GERAL e IMA-B** que obtiveram rentabilidades  
29 médias respectivas de: +1,70% e +1,55%, também superando com larga margem a meta  
30 atuarial. Com relação aos **fundos de renda fixa, sem carência da carteira, cujos**  
31 **benchmarks são IMA-B5 e IDKA 2A**, também conseguiram superar a meta atuarial, com as  
32 rentabilidades médias respectivas de: +1,39 e +1,33%. Em relação aos **fundos de renda**  
33 **fixa, sem carência, mais conservadores, atrelados ao IRF-M1 e ao DI**, também

*[Handwritten signatures and initials of the committee members]*



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

34 superaram a meta atuarial de setembro, com rentabilidades médias respectivas de: +1,16%  
35 e +1,06%. Falando do **fundo de renda variável, ativo do Banco Itaú atrelado ao**  
36 **IBOVESPA**, este apresentou a pior rentabilidade do mês, com a rentabilidade negativa de  
37 0,22%. Mesmo assim, ainda é a melhor rentabilidade da carteira no ano de 2016. Em  
38 relação aos **fundos de renda fixa com carência, da CEF, cuja carteira é composta por**  
39 **NTN-B**, todos eles superaram a meta atuarial conforme descrição abaixo: **Marcação na**  
40 **curva com vencimentos em 2018, 2020 e 2022**: apresentaram rentabilidades respectivas  
41 de: +0,80%, +0,80% e +0,79%; **Marcação a mercado como os fundos 2018II, 2020IV e**  
42 **2024IV**, também superaram a meta atuarial, com as rentabilidades respectivas de: +1,34%,  
43 +1,46% e +1,13%. Já os **fundos de renda fixa, com carência**, do Banco do Brasil, como os  
44 fundos BB PREVID. RF VIII TP, formados por LTN e BB PREVID. RF TP XII FI, **compostos**  
45 **por NTN-B**, superaram a meta atuarial e tiveram as rentabilidades respectivas de: +1,14% e  
46 +1,34%. Em relação ao **resultado dos rendimentos** no mês de setembro, o saldo mais uma  
47 vez, foi positivo, ficando em R\$ 24.413.133,47 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e treze  
48 mil, cento e trinta e três reais e quarenta e sete centavos), sem o pagamento do cupom de  
49 juros. Em relação ao **FIDC Multisetorial Itália**, apresentou rentabilidade positiva no mês de  
50 setembro de +0,87%, superando a meta atuarial. Nos últimos doze meses, apresentou  
51 rendimento acumulado de +22,68%. Em relação a esse fundo, já foram resgatados até o  
52 final de setembro, cerca de R\$ 5.874.000,00 (cinco milhões, oitocentos e setenta e quatro  
53 mil reais), correspondendo a 58,74%. Quanto à **classificação referente à rentabilidade**  
54 **média acumulada dos últimos doze meses** (outubro de 2015 a setembro de 2016), **por**  
55 **benchmark, dos fundos de renda fixa e variável** da carteira do Macaeprev, sem carência  
56 ficou da seguinte forma: IMA-B com + 27,68%, IBOVESPA ATIVO com + 25,10%, IMA  
57 GERAL com +22,43%, IRF-M com +21,96%, IMA-B5 com +18,49%, IDKA2A com +18,28%,  
58 IRFM-1 com +14,95%, DI com +13,47%. Em relação à **composição da carteira por**  
59 **classificação de risco**, ficou assim no mês de setembro de 2016: Baixo Risco 65,04%,  
60 Médio Risco 23,50% e 11,46% de Alto Risco. Em 30 de setembro de 2016, tínhamos cerca  
61 de R\$ 204.491.000,00 (duzentos e quatro milhões e quatrocentos e noventa e um mil reais)  
62 aplicados em fundos, que tem como *benchmark* o IMA-B, representando 10,57% da carteira,  
63 contra 65,04% de fundos de renda fixa conservadores. Com relação à **alocação de**  
64 **recursos por Instituições Financeiras**, a carteira do Macaeprev ficou composta da  
65 seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 52,86%, Banco do Brasil 35,24%, Itaú 6,58%,  
66 Bradesco 5,16% e BRL TRUST DTVM 0,16%. Com isso, os recursos alocados em Bancos

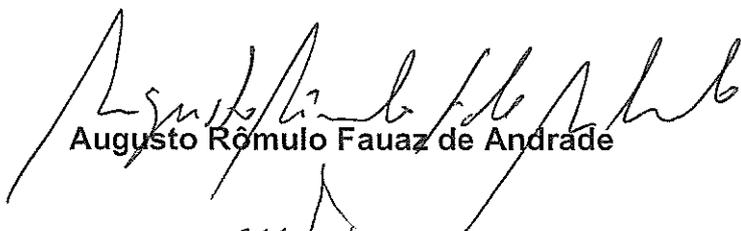
*Rosmas* *A-2* *A-17* *Genivaldo* *Gianna*



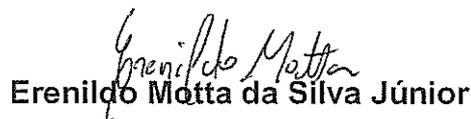
Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

67 Oficiais Públicos são de +88,10% e em Instituições Privadas de +11,90%. Acerca da  
68 **alocação de recursos por Índices de Referência:** Marcação na curva e a mercado com  
69 carência, com vértice do BB e CEF: 47,51%; sem carência: IRFM1: 6,05%, IMA-B: 10,57%,  
70 IRF-M: 4,62%, IMA GERAL: 5,16%, DI: 5,87%, IMA-B5: 6,96%, IDKA2A: 12,37% e  
71 IBOVSPA ATIVO 0,73% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,16%. O  
72 **Patrimônio Líquido** do Macaeprev em 30 de setembro de 2016 apresentou, mais uma vez,  
73 crescimento, fechando o mês em R\$ 1.933.889.925,35 (um bilhão, novecentos e trinta e três  
74 milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, novecentos e vinte e cinco reais e trinta e cinco  
75 centavos), continuando com boa probabilidade, de atingir R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões  
76 de reais) ao final do exercício de 2016, o que comprovaria, efetivamente, o acerto na  
77 alocação dos recursos, aliado a uma boa proteção da carteira. **II – PRÓXIMA REUNIÃO:** Foi  
78 designada próxima reunião para o dia 26 de outubro, às 16 horas. **III – ENCERRAMENTO:**  
79 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17 horas, tendo a ata sido lida e  
80 assinada por todos os membros presentes.

Membros:



Augusto Rômulo Fauaz de Andrade



Erenildo Motta da Silva Júnior



Maria Auxiliadora de Moura Ferreira



José Eduardo da Silva Guinâncio



Alfredo Tanos Filho



Patric Alves de Vasconcellos



Rose Mary Gomes



Isabella Felix Viana  
membro interino

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions and activities. It emphasizes the need for transparency and accountability in financial reporting.

2. The second part of the document outlines the various methods and techniques used to collect and analyze data. It highlights the importance of using reliable sources and ensuring the accuracy of the information gathered.

3. The third part of the document discusses the challenges and limitations of data collection and analysis. It notes that while technology has advanced significantly, there are still many obstacles to overcome, such as data privacy concerns and the quality of the data itself.

4. The fourth part of the document provides a summary of the key findings and conclusions. It reiterates the importance of maintaining accurate records and using reliable data sources to ensure the integrity of the information.

5. The fifth part of the document discusses the implications of the findings for future research and practice. It suggests that further studies should be conducted to explore the effectiveness of different data collection methods and to address the challenges identified in the document.

6. The sixth part of the document provides a final summary and conclusion. It emphasizes the need for continued research and innovation in data collection and analysis to improve the quality and reliability of the information used in decision-making.

7. The seventh part of the document discusses the importance of ethical considerations in data collection and analysis. It notes that researchers must be transparent about their methods and ensure that the data is used responsibly and for the benefit of society.

8. The eighth part of the document provides a final summary and conclusion. It reiterates the key findings and emphasizes the need for continued research and innovation in data collection and analysis to improve the quality and reliability of the information used in decision-making.